

## Anexo 2 - Plano de Melhoria

---

### 1. Apresentação dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados e da aplicação do ciclo de qualidade que sustentam o presente Plano de Melhoria.

Da análise da execução das metas definidas no Plano de Ação constante do Documento Base EQAVET da EPO ou no Plano de Melhoria para o ciclo formativo 2016-2019 definido, verificam-se alguns desvios, que a seguir identificamos e para colmatar os quais vai ser elaborado este Plano de Melhoria, para vigorar em 2020-2021, onde são definidas estratégias e delineadas ações tendentes a reorientar os resultados, numa base de melhoria contínua.

#### Indicador 4: taxa de conclusão dos cursos

Resultado das turmas do triénio 2015-2018 (à data): 75% dos alunos iniciados foram certificados

Resultado das turmas do triénio 2016-2019 (à data): 76% dos alunos iniciados foram certificados

Resultado das turmas do triénio 2017-2020 (à data): 59 % dos alunos iniciados foram certificados

Meta prevista para as turmas do triénio 2018-2021: 70% sobre o nº de alunos iniciados

A análise foi efetuada com base nos últimos dois triénios de formação 2015-2018 a 2017-2020, mostra que as alterações introduzidas nos últimos anos, nomeadamente o novo modelo de avaliação, estão a produzir resultados animadores para o futuro. O triénio 2017-2020, foge um pouco ao positivo aproveitamento anterior, na medida em que foi um triénio muito castigado pela taxa de desistência e de um anormal desinteresse por alguns alunos pelo processo formativo. Também não podemos dissociar que boa parte do último ano deste triénio foi ministrado em regime de ensino à distância o que veio apenas acentuar e a dificultar as recuperações dos alunos com mais dificuldades.

Sabemos e reconhecemos que temos de continuar com o caminho iniciado, mantendo os objetivos específicos, as monitorizações constantes e intermédias, de modo que possamos intervir caso os desvios face ao previsto comecem a surgir. Aprendemos também a lidar com uma modalidade de ensino diferente e que, neste tipo de ensino, é muito redutora e inibidora de um envolvimento e apreensão das aprendizagens técnicas necessárias.

A necessidade de diminuir a taxa de desistência e de aumentar a taxa de conclusão foram alvo de reflexões profundas levadas a cabo quer por stakeholders externos (empresários e representantes de outras organizações) que, sobretudo, pelos stakeholders internos (docentes, representante dos alunos, representante dos encarregados de educação e Direção). Foram discutidas e apontadas estratégias e delineadas ações, ao mesmo tempo que se identificaram os responsáveis e se definiram os timings para a sua implementação e avaliação.

#### Indicador 5: Taxa de colocação após a conclusão dos cursos de EFP

Resultado global turmas do triénio 2015-2018 (à data): 91% de taxa de empregabilidade (e/ou prosseguimento de estudos) dos alunos diplomados

Resultado global turmas do triénio 2016-2019 (à data): 98% de taxa de empregabilidade (e/ou prosseguimento de estudos) dos alunos diplomados

Resultado global turmas do triénio 2017-2020 (à data): 100% de taxa de empregabilidade (e/ou prosseguimento de estudos) dos alunos diplomados

Meta prevista para as turmas do triénio 2018-2021: 70% de alunos diplomados empregados (ou em prosseguimento de estudos)

A análise foi efetuada com base nos dados dos triénios 2015-2018 a 2017-2020, e mostra que os dados são animadores, sendo todo o trabalho desenvolvido com os alunos muito positivo neste aspeto.

No entanto, sabemos que temos de continuar com o caminho iniciado, mantendo os objetivos específicos, as monitorizações constantes e intermédias, de modo que possamos intervir caso os desvios face ao previsto comecem a surgir.

### **Indicador 6 a): Percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de educação e formação que concluíram**

Resultado das turmas do triénio 2014-2017: 76,5%

Resultado das turmas do triénio 2015-2018: 41%

Resultado das turmas do triénio 2016-2019: 43%

Meta prevista para as turmas do triénio 2018-2021: 50%

Este valor indica que a meta prevista foi amplamente superada e que as medidas tendentes a melhorar a taxa de empregabilidade implementadas ao longo dos últimos anos tiveram os seus frutos.

No entanto, sabemos que temos de continuar com o caminho iniciado, mantendo os objetivos específicos, as monitorizações constantes e intermédias, de modo que possamos intervir caso os desvios face ao previsto comecem a surgir.

### **Indicador 6 b)3: Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram o curso de EFP**

Resultado das turmas do triénio 2014-2017: 96%

Resultado das turmas do triénio 2015-2018: 100%

**Meta prevista para as turmas do triénio 2018-2021: 75%**

Este valor indica que a meta prevista foi amplamente superada e que a aposta numa formação holística, integral, apostando no rigor dos conhecimentos técnicos, mas também nas atitudes enquanto pessoa e indivíduo estão a ser eficazes pelo que devemos continuar com estratégia definida.

No entanto, sabemos que temos de continuar com o caminho iniciado, mantendo os objetivos específicos, as monitorizações constantes e intermédias, de modo que possamos intervir caso os desvios face ao previsto comecem a surgir.

## **2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar. (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)**

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do Objetivo e Metas a alcançar
AM1	<b>TAXAS DE DESISTÊNCIA</b> (objetivo específico com impacto direto no indicador 4 - taxa de conclusão)	O1	O objetivo é reduzir a taxa de abandono escolar na EPO, atingindo a meta máxima de 11% nas turmas do triênio 2018 – 2021 e 10% nas turmas do triênio 2019 – 2022 e 10% nas turmas do triênio 2020 – 2023
AM2	<b>MELHORAR O SUCESSO ESCOLAR</b>	O2	O objetivo é garantir que a percentagem de alunos sem módulos em atraso em relação ao total de alunos inscritos nos cursos profissionais, seja no mínimo de 75% nas turmas dos triênios 2018 – 2021, 2019 – 2022 e 2020 – 2023
AM3	<b>INTENSIFICAR O RELACIONAMENTO COM AS EMPRESAS E OUTRAS INSTITUIÇÕES EMPREGADORAS</b>	O3	Novas parcerias firmadas, que podem tomar a forma de sessões técnicas/aulas.com, de visitas de estudo e variadas formas de interligação com o mercado de trabalho, de modo que, em cada ano letivo haja pelo menos 2 novas parcerias, por curso

**3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização.** (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início	Data Fim
AM1	A1	Para reduzir a taxa de abandono escolar, os orientadores de turma devem ter especial atenção aos indícios de uma potencial desistência, como o aumento das faltas, a diminuição do empenho e aproveitamento durante o processo de ensino/aprendizagem, a recusa do aluno em desenvolver as tarefas propostas, o comportamento ausente ou perturbador	Setembro/2020	Julho 2021
AM2	A1	De modo a garantir o sucesso escolar pretendido, as monitorizações trimestrais existentes, em sede de conselho de turma, assim como as monitorizações intercalares, a meio de cada período letivo são vitais. Caso haja um desvio significativo face ao valor pretendido, devem os orientadores de turma, em conjunto com os professores das disciplinas em causa, traçar metodologias diversificadas de modo a inverter essa tendência.	Setembro/2020	Julho 2021
AM 3	A1	Aumentar o número de empresas/entidades parceiras, promovendo a colaboração mútua escola/empresas, contribuindo para dar conhecimento e notoriedade à “marca” EPO, dando a conhecer aos parceiros o que se faz de melhor, quer na escola, quer nas empresas, contribuindo para um relacionamento dinâmico tendente à promoção da empregabilidade.	Setembro/2020	Agosto 2021

4. **Identificação das tarefas a desenvolver em cada ação e respetivos responsáveis.** (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Ação	Tarefa	Descrição da Tarefa a desenvolver	Responsável pela Tarefa
AM1 - A1	T1	O Orientador de Turma <u>deve ter uma conversa com o aluno</u> , procurando sempre motivá-lo a obter a certificação no curso;	ORIENTADOR DE TURMA
	T2	O Orientador de Turma deve também <u>convocar de imediato o encarregado de educação</u> , solicitando a colaboração para aumentar o interesse do aluno pelo curso e dissuadi-lo em relação ao abandono;	ORIENTADOR DE TURMA
	T3	O Orientador de Turma deve <u>colocar os docentes da turma ao corrente da situação</u> do aluno, para que o processo motivacional seja transversal, por email ou pessoalmente;	ORIENTADOR DE TURMA
	T4	O Orientador de Turma deve <u>solicitar a intervenção da psicóloga/EMAEI da EPO</u> , se sentir necessidade desse apoio;	ORIENTADOR DE TURMA
	T5	O Orientador de Turma deve <u>apresentar um relatório à Direção Pedagógica</u> , relatando a situação indicando as diligências feitas e descrevendo as medidas tomadas no sentido de dissuadir o aluno a desistir	ORIENTADOR DE TURMA
	T6	O Diretor Pedagógico decide, em função dos resultados das diligências efetuadas, constantes do relatório, se deve ou não intervir, reunindo com o aluno, o Encarregado de Educação e o Orientador de Turma	DIRETOR PEDAGÓGICO
AM2 - A1	T1	Os docentes devem promover apoio individualizado aos alunos com módulos em atraso, aplicar as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.	DOCENTES
AM3 - A1	T1	Os orientadores de curso devem promover <u>o convite para vir à escola</u> a representantes de empresas ou de outras entidades da área de formação dos cursos que orientam, no sentido de colaborarem na realização de aulas.com ou sessões técnicas, aproveitando para mostrar aos convidados projetos já desenvolvidos pelos alunos	ORIENTADORES DE CURSO
	T2	Os orientadores de curso devem procurar estabelecer novas parcerias, com empresas da área de formação que orientam, fazendo o balanço mensal em sede de reunião de supervisão técnica	SUPERVISOR TÉCNICO E ORIENTADORES DE CURSO

5. **Descrição das formas previstas para avaliação dos resultados do Plano de Melhoria.**

O processo de avaliação dos resultados do Plano de melhoria é liderado pelo Diretor Pedagógico da EPO, com o apoio permanente do Supervisor Técnico.

No final de cada trimestre, em relação às áreas de melhoria propostas, com exceção do objetivo mais amplo de aumentar a taxa de empregabilidade, o Diretor Pedagógico faz um levantamento dos resultados estatísticos intermédios e compara-os com as metas definidas. No caso de existência de desvios, deve reunir com os responsáveis, verificar o efetivo cumprimento das tarefas propostas e diagnosticar a origem do desvio, implementando, em conjunto, as medidas/ações necessárias à reorientação dos resultados para o cumprimento das metas estabelecidas. Desta negociação nascerá um plano de melhoria, que será validado em sede de Conselho Pedagógico.

## **6. Identificação das formas previstas para divulgação dos resultados da aplicação do Plano de Melhoria.**

Pretende-se divulgar os planos de melhoria de quatro formas:

- a) por email enviado a todos os docentes e alunos;
- b) através da sua publicação na plataforma TEAMS da escola, integrados num relatório intermédio (trimestral) ou no relatório final (anual), bem como no site da escola;
- c) apresentados na reunião de conselho pedagógico seguinte, para validar, e de conselho consultivo, para conhecimento;
- d) através do site institucional no separador EQAVET.

## **7. Descrição dos mecanismos previstos para a reformulação/elaboração de novo Plano de Melhoria.**

No final do ano letivo, são apurados os resultados, quer das metas globais/objetivo geral, quer das metas parcelares dos objetivos específicos, quer resultem ou não da aplicação de planos de melhoria. Far-se-á, nessa altura, uma análise global dos resultados alcançados, procurando envolver-se nessa discussão e na definição de sugestões de outras possíveis ações tendentes a cumprir as metas, não apenas os diretamente responsáveis pelo alcance de cada meta intermédia/parcelar, como também todos os docentes reunidos nas reuniões de trabalho de julho. Assim, poderão surgir novos objetivos específicos/ novas metas intermédias/parcelares, deverá ser elaborado um novo Plano de Melhoria global para ser aplicado no ano seguinte, que proponha ações alternativas ou novas tarefas dentro da mesma ação (“fazer mais e/ou fazer diferente”), tendo sempre como linha orientadora o alcance da meta global/objetivo geral por indicador considerado e por ano, sempre numa ótica de melhoria contínua das práticas pedagógicas e de gestão da EPO.

## **8. Informações complementares.**

Neste ponto cumpre apenas referir que o resultado de tudo o que de diferente começou a ser feito no âmbito do EQAVET e respetivas fases do ciclo de qualidade - Planeamento, Implementação, Avaliação, Revisão e que começaram a ser reflexo no quotidiano da escola, de forma progressiva não só no seu *modus operandi* como nos seus documentos estratégicos e operacionais, com a definição clara e objetiva de metas, de responsáveis pelo seu alcance, de timings para a sua concretização e monitorização só começará a produzir efeitos, ainda que certamente tímidos, nas turmas que terminaram os seus cursos no triénio 2016-2019. O verdadeiro impacto deste sistema de garantia de qualidade só poderá ser efetivamente medido quando as turmas do triénio 2017-2020 terminarem.